

jornal da
Metrópole
Salvador, 26 de março de 2020



INFORMAÇÃO CONTRA A PANDEMIA

Em meio à doença que aflige o mundo, a Rádio Metrópole cresce na preferência do ouvinte e Metro1 se consolida como fonte de informação. O Grupo Metrópole, atento às necessidades de seu público, aumenta programas jornalísticos e tem programação também no final de semana, com entrevistados que são referência em todo Brasil. O melhor: sempre com bom humor. Págs. 4 a 9

101.3

Metro1

Metrópole

APOIO AMARRADO

Ex-prefeito de Alagoinhas, Paulo César conseguiu o apoio do MDB à sua pré-candidatura. Ele pretende voltar a comandar a cidade. Para amarrar a legenda, no entanto, ele teve que recorrer à Executiva do partido em Brasília, uma vez que o partido na Bahia não estava muito simpático ao pleito.



REAÇÃO

As falas do governador da Bahia, Rui Costa, e do prefeito de Salvador, ACM Neto, sobre o pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro mostram ao povo da Bahia que governantes de diferentes ideologias podem, e devem, ter responsabilidade, sobretudo em momentos graves como o de hoje. Fica o exemplo para a posteridade.



SHOW DE HORRORES

A sessão online da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) foi um show de coisas exóticas. A primeira delas foi o deputado Marcell Moraes aparecer com seu macaco de estimação, Alcebíades. Depois, teve parlamentar falando com máscara. Será que coronavírus passa por Wi-Fi? Seria bom a OMS abrir os olhos...



FÉ NA MELHORA

Ex-deputado estadual, Augusto Castro está internado, em estado grave, em Itabuna. Informações apuradas pelo **Jornal da Metrópole** apontam que o ex-parlamentar respira com o auxílio de aparelhos e apresenta sintomas do novo coronavírus. O teste dele ainda não tem resultado. Jovem, Augusto já disputou a prefeitura de Itabuna e está no PSD.



UM POETA...

Presidente do Vitória, Paulo Carneiro aparece no Twitter diariamente para deixar impressões suas sobre a vida política do Brasil. Tudo bem. Coisa é que ele, idoso, anda a duvidar da potencialidade do novo coronavírus. Seguidor de Bolsonaro, Carneiro tem acompanhado a cartilha direitinho. Que passe ileso nessa crise.



TUDO CUIDADO É POUCO

Dados da Secretaria Municipal de Saúde apontam que o novo coronavírus chegou a bairros mais pobres de Salvador. Ontem, Cajazeiras, Engomadeira e Santa Tereza já tinham registros da doença que já matou quase 20 mil pessoas no mundo. A pasta vai reforçar, em áreas mais carentes, a passagem de carros de som com informações sobre o vírus.



Publisher **Editora KSZ**

Diretor Executivo **Chico Kertész**

Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Alexandre Galvão, João Brandão e Matheus Simoni**

Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Comercial (71) 3505-5022

comercial@jornaldametrople.com.br

Jornal da Metrópole

Grupo Metrópole

Rua Conde Pereira Carneiro, 226

Pernambuco CEP 41100-010

Salvador, BA tel: (71) 3505-5000

A vacinação contra a gripe começou.

E, é claro: primeiro
os mais velhos.



A Prefeitura montou uma grande rede de vacinação: mais de 140 postos de saúde e até drive-thru. Tudo para que os idosos e trabalhadores da saúde fiquem menos tempo nas filas. E atenção! Para evitar aglomerações, a vacinação será escalonada pelo mês de nascimento da pessoa. Informe-se no site ou nas redes sociais da Prefeitura.

Escalonamento de vacinação pelo mês de nascimento

De 23/03 a 27/03: idosos nascidos em janeiro, fevereiro e março.

De 30/03 a 03/04: idosos nascidos em abril, maio e junho.

De 06/04 a 10/04: idosos nascidos em julho, agosto e setembro.

De 13/04 a 17/04: idosos nascidos em outubro, novembro e dezembro.

1ª etapa: de 23/03 a 17/04
Idosos e trabalhadores da saúde.

2ª etapa: de 20/04 a 08/05
Professores (rede pública e privada), profissionais das forças de segurança e salvamento, pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais.

Dia D: 09/05 (sábado)

3ª etapa: de 11/05 a 22/05
Crianças de 06 meses a menores de 06 anos, gestantes, mães no pós-parto (até 45 dias), adolescentes ou jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população indígena, funcionários do sistema prisional, população privada de liberdade, adultos de 55 a 59 anos e pessoas com deficiência.

INFORMAÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

Grupo Metrópole reforça jornalismo em tempo de crise e audiência da Rádio Metrópole e do Metro1 cresce

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

A **Rádio Metrópole**, principal veículo do **Grupo Metrópole**, mantém força e tem crescido nas medições de audiência, levando cada vez mais informação de qualidade e confiança para ouvintes em toda Bahia. O noticiário começa, diariamente, às 7h e sua rede de retransmissão, aberta às 8h, com o âncora Mário Kertész, atinge mais de 300 municípios da Bahia, que tem 417 cidades. A programação mescla informação e co-

mentaristas de diversas áreas, como saúde, filosofia, cultura e política. Todo material gerado pela rádio é colocado nas mais diversas plataformas, como o **Metro1** e Spotify. Especialmente neste momento, aos finais de semana a rádio tem implementado 4h diárias de jornalismo. No sábado e domingo, MK comandou e comandará 2h em cada turno de entrevistas com os mais qualificados profissionais de todos os segmentos e em todo o país, sempre com leveza e bom humor, característicos da empresa.



“Doença não atingiu fase crítica e só distanciamento pode desacelerar o contágio”

– Roberto Badaró, médico infectologista



Ondas do rádio levam informação para milhões de baianos em todos os cantos do estado; humor e credibilidade na Metrópole



divulgacao

“O isolamento social é a medida mais importante nesse momento”

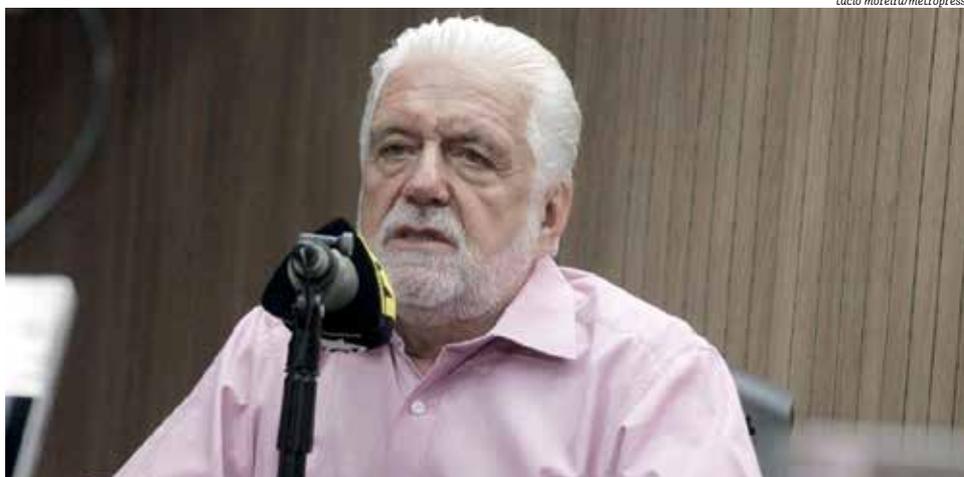
– Robson Moura, presidente da Associação Bahiana de Medicina



matheus simoni/metropress

“Queremos prender quem estocar quantidades de álcool gel”

– Anselmo Brandão, Comandante da Polícia Militar



tacio moreira/metropress

“O maior importador do vírus para o Brasil foi o presidente”

– Jaques Wagner, senador da República



sempis

“O que importa é evitar que os mais pobres passem fome”

– Ana Paula Matos, secretária municipal

METRO1 TEM CRESCIMENTO ACIMA 89%

Além da rádio, o **Metro1**, site do **Grupo Metrópole**, tem ganhado espaço na vida dos baianos e se consolidou como fonte de informação confiável em meio à pandemia do novo coronavírus. De janeiro de 2020 até ontem (25), foram mais de 11,6 milhões de acessos. O número já é 89% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado.

Só no mês de março, o sítio online foi visitado mais de 4,9 milhões de vezes. Os leitores permanecem na página, segundo o Google Analytics, por um

tempo três vezes maior que no principal veículo concorrente.

O site tem atualizações em tempo real do que acontece na Bahia e no mundo. As entrevistas na **Rádio Metrópole**, com diversas personalidades da vida política, social e cultural do Brasil, são “traduzidas” em

texto para o portal e o conteúdo da rádio pode ser assistido também através do metro1.com.br.

Além disso, nele é possível acessar todas as entrevistas feitas ao longo dos anos por Mário Kertész e ler todas as edições do **Jornal da Metrópole**, que tem circulação semanal.

**Grupo tem ainda
Jornal da Metrópole
semanalmente**



matheus simoni/metropress

Além da rádio, site e jornal complementam rede de informação no Grupo Metrópole

TODOS SAEM PERDENDO

Governo federal briga com Estados e Bolsonaro se isola em guerra do Brasil contra pandemia de coronavírus

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

A queda de braço entre o governo federal e os estados diante da pandemia de coronavírus revelou como o presidente Jair Bolsonaro está isolado politicamente. Embora tenha recebido apoio de parte dos governadores eleitos após o pleito de 2018, a crise vivida pelos brasileiros e as recentes atitudes do chefe do Executivo impõem ao país um dano ainda maior do que o causado pela Covid-19. A briga foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF), que acolheu parte de uma ação contra a Medida Provisória editada por Bolsonaro que restringiu ao governo federal as competências para

determinar o que são serviços essenciais e para limitar a circulação interestadual e intermunicipal de pessoas e mercadorias. Na Bahia, o governador Rui Costa (PT) desde a semana passada, determinou a suspensão da circulação, saída e chegada de qualquer transporte intermunicipal rodoviário e hidroviário, nas modalidades regular, fretamento, complementar, alternativo e de vans, nos municípios com casos de coronavírus. A medida também atinge os ônibus interestaduais. Bolsonaro não gostou das ações. “O mal que teremos com o isolamento horizontal será muito maior do que o mal que teremos com o vírus”, disse o presidente.

Bolsonaro trata coronavírus como “gripezinha”



Isolado politicamente, Jair Bolsonaro ataca governadores por ações restritivas contra o avanço do coronavírus no território brasileiro

POLÍTICOS REAGEM FORTE E ROMPEM COM PRESIDENTE

No último pronunciamento em cadeia nacional, Bolsonaro reclamou do fechamento de escolas e do comércio. “Algumas poucas autoridades estaduais e municipais devem abandonar o conceito de terra arrasada, a proibição de transportes, o fechamento de comércio e o confinamento em massa”, disse. A fala provocou reações no meio político, que tiveram como prin-

cipal tom a retórica negativa. Um dos mais duros foi o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP). “A Nação espera do líder do Executivo, mais do que nunca, transparência, seriedade e responsabilidade”, disse. Após a fala, outro que rompeu os laços com Bolsonaro foi o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), antes um dos mais ferrenhos apoiadores.



Acompanhados pelos secretários da Saúde, Rui Costa e ACM Neto pregam ações conjuntas no combate à Covid-19 em Salvador e na Bahia

GOVERNO E PREFEITURA SE UNEM CONTRA A COVID-19

A atuação conjunta do governador Rui Costa e do prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), no enfrentamento à crise do coronavírus reforçou a imagem do Nordeste contra Bolsonaro. Os dois participaram de inaugurações de unidades de saúde em Salvador nesta semana. Os locais vão servir para desafogar

o sistema de saúde e abrir espaço para o enfrentamento da Covid-19. “É fundamental, nesse momento, que as pessoas tenham nesses postos uma porta de entrada na saúde pública e não as emergências e hospitais, que estão focados, prioritariamente, ao enfrentamento da nova doença”, disse Neto.

“Todos trabalhando pelo bem dos seus estados. Responsabilidade. Bom senso”

– Rui Costa, governador da Bahia



Doria alfineta Bolsonaro e mostra teste negativo de coronavírus; presidente omite o dele

“BOLSODORIA” CHEGA AO FIM

Outro episódio de embate público de Bolsonaro com os governadores teve como ator principal o paulista João Doria, que trocou farpas diretamente com Bolsonaro em uma videoconferência. “Peço que o senhor tenha serenidade, calma e equilíbrio. Mais do que nunca, o senhor precisa comandar o país”, disse Doria, finalizando um comentário a respeito da posição de São Paulo no combate ao vírus. “Subiu à sua cabeça a possibilidade de ser presidente do Brasil. Não tem responsabilidade. Não tem altura para criticar o governo federal”, respondeu Bolsonaro ao tucano.

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

PROMOVE
HARMONIZAÇÃO FACIAL
Day

BOTOX - PREENCHEDORES - FIOS FACIAIS - LIPOPAPADA
SKIN BOOSTER - MICROAGULHAMENTO

Dra. Silvânia Rocha | CROBA 14011

☎ 71. 3052-1880 | 📞 71. 99684-7438

drasilvaniarocha.com.br



SAÚDE MENTAL EM DIA

Especialistas dão dicas de como manter a cabeça no lugar em tempos de isolamento e coronavírus na Bahia

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

A “ativação comportamental”, uma das ferramentas usadas por psiquiatras para tratamento da depressão, é uma das alternativas para pessoas que começam a sentir os transtornos do isolamento social, uma das respostas à pandemia de coronavírus. A chave para o bem-estar, no entanto, vai depender do quão necessitado está o indivíduo em busca de uma saúde mental digna em tempos mais difíceis. “Ativação compor-

tamental é uma das formas de lidar com tristeza e depressão. Porque no momento em que você atua e faz alguma coisa, tira o foco da depressão”, defende o médico psiquiatra Irismar Reis, em entrevista à **Rádio Metrôpole**. O psiquiatra alerta que, na depressão, as pessoas tendem a ficar “ruminando” pensamentos que parecem não ir embora.

“Você pode fazer uma lista de livros ou séries”

O QUE FAZER NO ISOLAMENTO?

Outras alternativas, como listas de livros para ler, filmes para assistir e séries para acompanhar também são apontadas como bons remédios para destinar tempo durante o isolamento. “Como não temos muito controle sobre o que passa

na cabeça e como não temos controle sobre o que a gente sente, a gente tem algum controle sobre o comportamento. Então escolhendo o que a gente faz a gente pode tirar o foco das coisas que a gente não tem controle”, declara Irismar.



Causas da Covid-19: psicólogos fazem alerta para risco de danos psiquiátricos em pessoas com depressão durante período de isolamento

PROFISSIONAIS EM ATENDIMENTO GRATUITO

Sabendo das consequências para a saúde, profissionais se organizaram para realizar atendimentos remotos. Entre os especialistas estão médicos e psicólogos. Os atendimentos são gratuitos e podem ser feitos através de videoconferência. No caso dos médicos, convocados pelo ortopedista Edmon Lucas, mais detalhes estão disponíveis através do contato 98257-0026. Confira mais detalhes vendo a lista completa de profissionais no **Metro1**.



Soteropolitanos encaram dura realidade com praias interditadas durante pandemia

BIA VAI AO SHOPPING E RETORNARÁ EM SEGURANÇA.

BLINDE SEU CARRO TAMBÉM.

71 3379 8001
SBIBLINDAGENS.COM.BR

SBI
BLINDAGENS

A FORÇA-TAREFA CONTRA A “CURVA”

Defendido pela OMS, “achatamento da curva” vira meta do governo baiano contra o coronavírus

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

A cada boletim divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde (Sesab), é possível notar que o número de casos de coronavírus projetados pela pasta é menor do que o que tem sido registrado na Bahia. O boletim mais recente aponta que o estado registrou 91 casos da doença, com 981 descartados e sem mortes registradas. No entanto, o projetado para a última quarta-feira (25), a título de comparação, era de 173 casos. “Estamos conseguindo reduzir a velocidade de crescimento na Bahia. Mas muito ainda precisa ser feito. Estamos apenas no começo”, avalia o chefe da pasta, o secretário Fábio Vilas Boas.



91 CASOS

foram registrados na Bahia de janeiro até o dia 25 de março

INICIATIVA RÁPIDA CONTRA A CONTAMINAÇÃO

O termo “achatar a curva” ganhou força por conta da necessidade de se diminuir o nível de transmissão da doença. Com um baixo índice de contaminação, casos em tratamento e que necessitem de hospitalização não superam o número de leitos hospitalares. Autoridades apontam que esse “achatamento” garante atendimento adequado para o maior número de pessoas.



Álcool gel vira artigo de luxo e é um dos itens mais eficazes para promover higienização

CHANCE CONTRA O VÍRUS

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), o momento é de focar as ações governamentais que tenham como objetivo “salvar vidas”.

Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da organização, voltou a defender que os países tenham ações intensivas para coibir a propagação da doença.

“O vírus não vai ser parado apenas pelo setor de saúde”

– Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor da OMS

Atendimento reduzido

As reclamações devem ser feitas pela Agência Virtual, no site da Embasa, pelo aplicativo ou pelo 0800 0555 195, que funciona com número reduzido de atendentes por causa do coronavírus.

Serviços continuam

Serviços inadiáveis de novas ligações de água, transferência de titularidade e parcelamento de débitos estão funcionando normalmente, apesar da pandemia do coronavírus.

QUARENTENA SEM ÁGUA

Com falta de água e sem abastecimento, empresa dificulta manutenção da higiene em tempos de coronavírus

Texto **João Brandão**
joao.brandao@metro1.com.br

Em meio à pandemia do coronavírus, com a maioria dos baianos confinados dentro de suas casas desde a última terça-feira (17) para ajudar a não alastrar o vírus pelo estado, a Embasa aproveita o momento para fazer reparos e acaba atrapalhando a vida daqueles que mais que nunca precisam de água.

No dia 24 de março, a empresa fez uma manutenção emergencial de uma válvula do reservatório de Ilha Amarela da Embasa que provocou

a interrupção no abastecimento na região do subúrbio ferroviário de Salvador. Semana passada uma queda de tensão no fornecimento de energia elétrica pela Coelba parou as bombas da captação da barragem Joanes 1 deixando 23 bairros soteropolitanos desabastecidos.

Diversos ouvintes da **Rádio Metrópole** já reclamaram da falta de água durante a quarentena, como em Outeiro, na Gameleira, na cidade de Itaparica, ou nos bairros de Rio Sena e Plataforma, todas as denúncias feitas no dia 24.



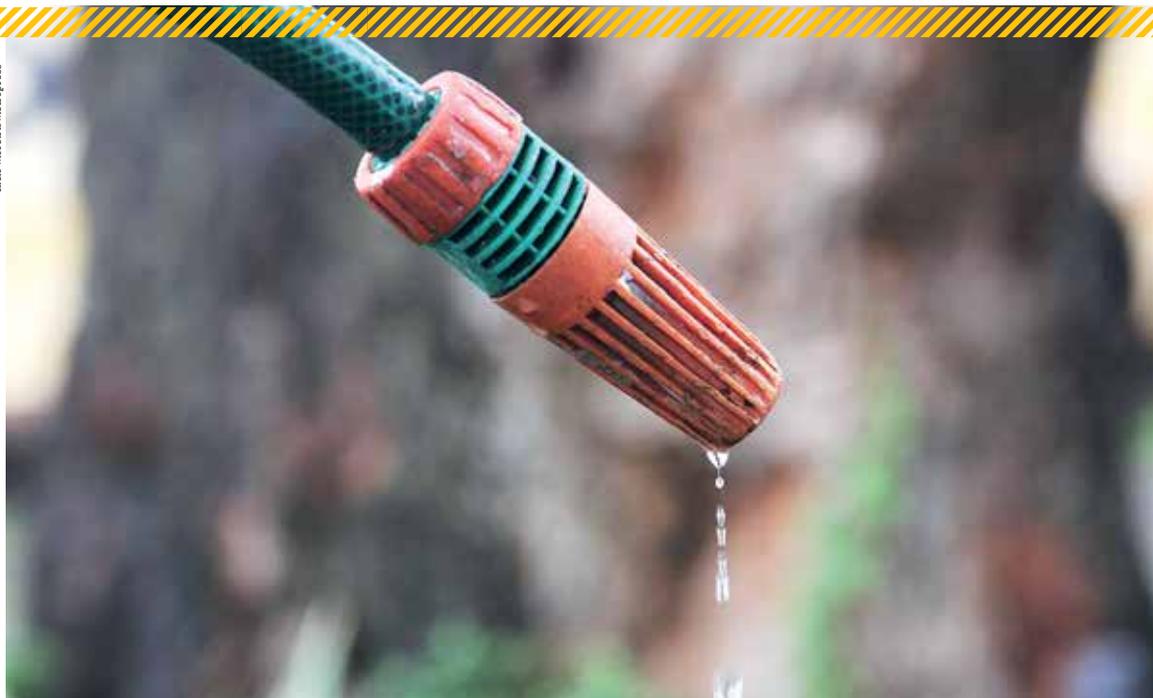
Contas no final do mês não devem levar em conta falta de abastecimento de bairros em Salvador e na Região Metropolitana da capital

Sem água, como manter a higiene pessoal?

RESPOSTA PADRÃO: "NÃO HÁ FALTA DE ABASTECIMENTO"

Procurada, a Embasa segue com respostas padrões. Sobre a manutenção emergencial no reservatório de Ilha Amarela, a empresa diz que foi concluída desde as 11 horas do mesmo dia 24 e o abastecimento foi retomado. Já o fornecimento de energia elétrica pela Coelba para as bombas de captação da barragem Joa-

nes 1, conforme a Embasa foi estabelecido por volta das 18 do dia 20 e o abastecimento de água foi retomado no mesmo dia. Ela informa ainda que o abastecimento de água foi regularizado de forma gradativa nos bairros de Rio Sena e Plataforma. Em Itaparica, a empresa diz que o abastecimento está normal.



Mesmo com reclamações, Embasa segue padrão de respostas, nega casos de desabastecimento e diz que problemas são de forma pontual

ALÉM DA DOENÇA, REFLEXO ECONÔMICO E SOCIAL

Novo coronavírus liga alerta em outros setores além da saúde: qual impacto da doença para o Brasil?

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

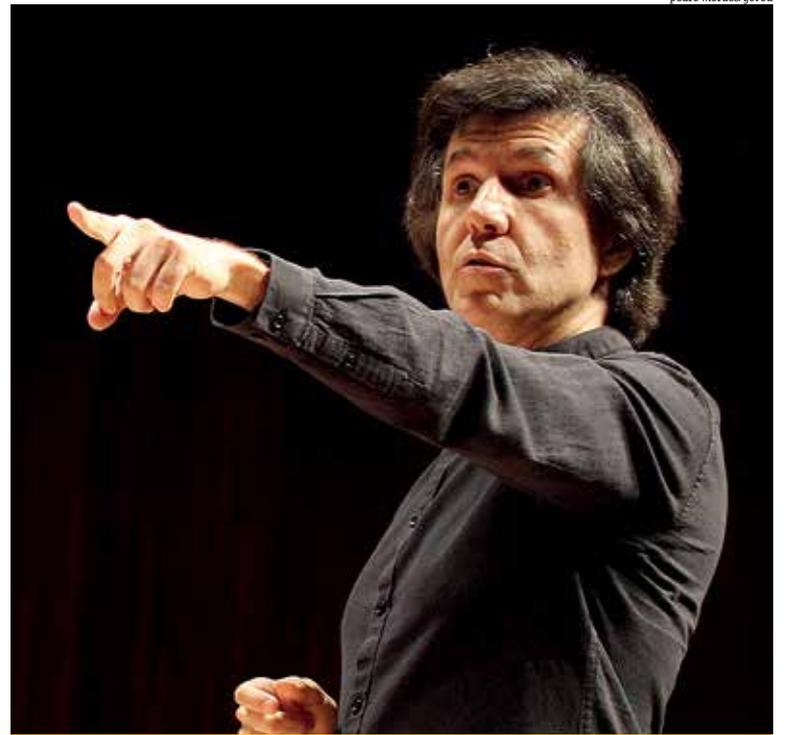
Muito além do impacto na área da saúde, a pandemia de coronavírus mudou completamente a vida de brasileiros e cidadãos de outros países. Mercados fecharam, escolas não tiveram aulas, bolsas despencaram e milhões de pessoas iniciaram o chamado “isolamento social”.

Quais as implicações do novo quadro na economia, na cultura e no cotidiano da sociedade? Especialistas ouvidos pela **Metrópole** apontam que norte o país deve seguir para diminuir os impactos da pandemia. Entre os entrevistados por Mário Kertész nesta semana estão o professor e economista Eduardo Gianetti, o musicólogo Zuza Homem de Mello, o maestro Ricardo Castro e o acadêmico e filósofo Roberto Romano. As entrevistas completas estão disponíveis no **Metro1.com.br**.



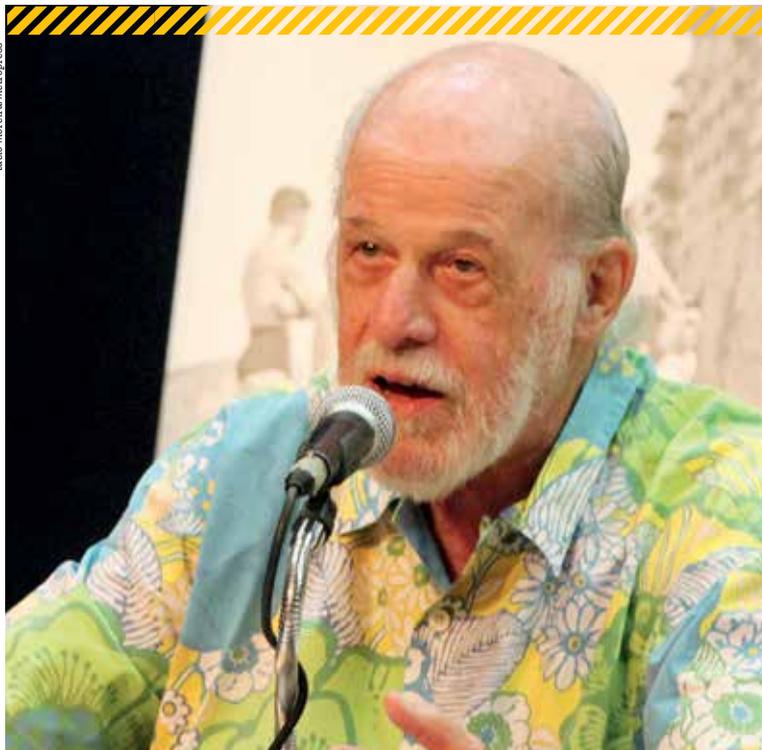
“Bolsonaro, no fundo, é um Sub-Trump. É uma versão subdesenvolvida de Trump”

– Eduardo Gianetti, economista e professor



“O Neojibá não parou. Quando o Brasil parou, começamos nossas atividades online”

– Ricardo Castro, maestro da Neojibá



“Tenho escrito e lido muito, todos os acadêmicos estão em suas casas escrevendo e lendo”

– Zuza Homem de Mello, musicólogo



“Quem tiver coragem de sair de casa está partilhando com ele o suicídio, e isso é tipificado como crime contra a humanidade. Genocídio. Não há outro nome”

– Roberto Romano, filósofo e acadêmico

#FIQUE EM CASA

*Não circule nas ruas. Fique em casa.
Foi com essa medida que muitos
países seguraram o avanço da
doença. Faça também a sua parte.*



Cubra sempre o nariz e a boca com a dobra do cotovelo ao espirrar ou tossir.



Mantenha seus ambientes bem ventilados.



Mantenha distância de 1,5 metro de outras pessoas e não entre em contato com ninguém com sintomas de gripe.



Lave sempre as mãos com água e sabão.

Saiba Mais:
www.saude.ba.gov.br/coronavirus



**GOVERNO
DO ESTADO**